

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DAS MÃES ACOMPANHANTES DE FILHOS EM INTERNAÇÕES PROLONGADAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA GUERREIRO
Arrhenius Nobre Almeida Chaves

Autores: Cynthia Ranniell Andrade De Oliveira
Mônica Oliveira Batista Oriá
Rebeca Silveira Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A internação hospitalar é um evento traumático na vida de um indivíduo, não só pela doença e o tratamento, mas também pelo fato de segregar a pessoa do seu ambiente familiar e social. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou conhecer a opinião de mães acompanhantes de crianças com internação prolongada acerca dos cuidados prestados pela enfermeira e pelos outros membros da equipe de enfermagem no tocante à atenção ao cuidador. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo qualitativo, desenvolvido em um hospital de grande porte de referência para pediatria em Fortaleza-CE, em novembro de 2015, com dez mães acompanhantes de crianças com internações prolongadas. Por tratar-se de pesquisa qualitativa, não ocorreu cálculo amostral. Na coleta de dados, utilizou-se um questionário semi-estruturado, apresentando perguntas abertas e fechadas. As entrevistas foram realizadas em uma sala reservada e foram gravadas. Os dados foram analisados de acordo com a teoria de Bardin (2009); e, em seguida, confrontados com a literatura pertinente. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo todos os aspectos éticos da resolução 466/12. **RESULTADOS:** Durante a entrevista podemos perceber que existe uma grande vulnerabilidade de todas as acompanhantes de filhos em internação prolongada, com sentimentos de desamparo, desesperança e ansiedade. Apesar da maioria das acompanhantes reconhecer os profissionais de enfermagem e estar satisfeita com o atendimento da equipe, não percebem algum tipo de suporte emocional por parte destes profissionais. **CONCLUSÃO:** Diante disso, faz-se necessário a criação de grupos de apoio aos pais para humanizar o cuidado com o acompanhante e promover sua saúde mental das mães acompanhantes. **REFERÊNCIAS:** CAETANO, J. R. M.; BORDIN, I. A. S.; PUCCINI, R. F.; PERES, C. A. Fatores associados à internação hospitalar de crianças menores de cinco anos, São Paulo, SP. Revista de Saúde Pública, v. 36, n. 3, p. 285-91, 2002. CALVETT PU, Silva LM, Gauer GJC. Psicologia da saúde e criança hospitalizada. Psic. 2008; 9(2):229-234.